

P 3970

Análise do perfil epidemiológico de pacientes portadores de enterobactérias produtoras de carbapenemase do tipo ndm em um hospital universitário

Andressa Barros, Karina Pinheiro Teixeira, Luana Oliveira Muraro, Thaís Faber, Débora Marie da Silva Bonmann, Cristófer Farias da Silva, Camila Hubner Dalmora, Marlise Lara Fagundes, Kimberly Iwanczuk Kiwanczuk, Marli Marques
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: As infecções causadas por enterobactérias resistentes aos carbapenêmicos (ERC) representam um grave problema de saúde pública. Dentre os mecanismos de resistência, a produção de carbapenemase do tipo New Delhi Metallobetactamase (NDM), é de extrema importância epidemiológica. Objetivos: Verificar a incidência de enterobactérias produtoras de carbapenemase do tipo ERC-NDM e traçar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos em um hospital universitário do sul do Brasil. Método: Estudo retrospectivo, referente ao período de agosto de 2013 a março de 2015. A partir do resultado positivo para ERC-NDM, os pacientes foram incluídos em um banco de dados. Os dados clínicos e microbiológicos foram coletados a partir de prontuário eletrônico institucional para a realização das análises. Resultados: Foram identificados 47 resultados microbiológicos positivos para ERC-NDM. A confirmação laboratorial da presença da ERC-NDM ocorreu, em média, 17,9 dias após a internação. As ERC-NDM foram identificadas predominantemente em pacientes do sexo masculino (70,2%). A média de idade dos pacientes foi de 51,6 anos. A principal comorbidade encontrada foi o transplante de órgãos sólidos, que ocorreu em 31 pacientes (66%). Os microrganismos identificados foram: *Enterobacter cloacae*, 12 (25,5%); *Escherichia coli*, 6 (12,8%); *Klebsiella oxytoca* 12 (25,5%), *Klebsiella pneumoniae* 16 (34,1%) e *Citrobacter freundii*, 1 (2,1%). Sessenta por cento dos microrganismos foram identificados em culturas de vigilância, e os demais em amostras clínicas. Dessas últimas, 18 (38,3%) ocorreram em urina por jato médio e 1 (2,1%) em abscesso abdominal, totalizando 37 (78,7%) colonizações e 10 (21,3%) infecções. Dos 47 pacientes estudados, nove foram a óbito. Desses, dois apresentaram infecção por ERC-NDM. Conclusão: Os resultados encontrados demonstram maior incidência do mecanismo de resistência em pacientes do sexo masculino com idade média de 51,6 anos, na maioria imunossuprimidos transplantados de órgãos sólidos. Não identificamos a predominância de produção de NDM em um gênero específico de Enterobacteriaceae. Considerando que a maior parte dos casos foi identificada a partir de culturas de vigilância, deve-se salientar a importância deste método de vigilância epidemiológica como estratégia para prevenção de transmissões cruzadas e monitoramento de incidência de ERC-NDM em ambiente hospitalar. Palavras-chaves: Epidemiologia, enterobacteriaceae, controle de infecções.